**NECESSIDADES DAS ASSOCIAÇÕES ASILARES ACERCA DE UMA VISÃO INOVADORA NA CIDADE DE SÃO LOURENÇO -MG**

Bruna Leal Melo

Marina Viana Alves

Eliane Rocha do Nascimento

Maria Eduarda Coli Silvério

Leonardo Salviano dos Santos

Thauan De Andrade Palma Silva

Luis Guilherme Chavier Silva

Lívia Forastieri Torres Almeida

Ana Lucia Luis dos Santos

Raiane Aparecida Pereira dos Santos

 Coordenador: Rafaela Ferreira França

# Introdução

O terceiro setor desempenha um papel fundamental na sociedade contemporânea, desafiando a divisão tradicional entre os setores público e privado. Composto por organizações sem fins lucrativos, fundações, ONGs e entidades filantrópicas, o terceiro setor desempenha um papel crucial em promover o bem-estar social, impulsionar mudanças positivas e preencher lacunas deixadas pelo Estado e pelo mercado.

 A contabilidade desse setor desempenha um papel essencial na sua sustentabilidade e transparência, pois ajuda a monitorar e demonstrar o impacto das atividades desenvolvidas, garantindo a eficácia na alocação de recursos e a prestação de contas aos doadores e à sociedade em geral. Neste contexto, a importância do terceiro setor na contabilidade se torna evidente, pois a gestão financeira responsável e a transparência contábil são cruciais para o seu sucesso e para a manutenção da confiança do público.

Um dos grupos atendidos por essas organizações é 3° idade. Segundo dados do IBGE, a partir de 1940 a expectativa de vida dos brasileiros vem em uma longa crescente. Somente nos últimos 12 anos, o número de idosos na população do país cresceu 57,4%. Em consonância a esses dados, Neri (2000) aponta que a busca por um envelhecimento bem-sucedido também se fortalece. A qualidade de vida da população que envelhece se torna um tema de grande relevância e de amplo interesse na sociedade.

Nos mais diversos cenários, o cuidado e o acolhimento do idoso se torna cada vez mais essencial. Christophe, M., & Camarano, A. A. (2010) explicam que as instituições asilares são o modo mais utilizado de cuidado do idoso dependente fora do âmbito familiar.

De acordo com o Decreto n° 9.921 de 18 de Julho de 2019, “entende-se por modalidade asilar o atendimento, em regime de internato, à pessoa idosa sem vínculo familiar ou sem condições de prover a própria subsistência, de modo a satisfazer as suas necessidades de moradia, de alimentação, de saúde e de convivência social”.

Em contraponto a emergente necessidade e relevância de acolhimento dos idosos na sociedade, Luz, D. C. D. (2009) evidenciam que essas instituições passam a fazer parte do contexto social em resposta a ausência de estrutura e devido planejamento dos principais setores sociais e estatais para atender as demandas da população que envelhece.

 A sociedade surge como parceira essencial as essas instituições no Brasil, já que muitas delas assumem caráter filantrópico assistencial. Para Yamamoto (2002), “a população de idosos faz-se crescente, e as instituições de caráter asilar constituem-se, muitas vezes, na única opção para esses indivíduos e suas famílias. É necessário, portanto, que possuam aparatos infra-estruturais, tanto em recursos humanos quanto materiais, para atender, convenientemente, a essa clientela, dadas as especificidades relacionadas à faixa etária.”

Neste artigo, exploraremos em detalhes a relevância da contabilidade no terceiro setor, destacando como essa disciplina desempenha um papel crítico no apoio às organizações sem fins lucrativos em sua missão de impactar positivamente as comunidades e o mundo em geral.

# Metodologia

A pesquisa sobre as necessidades das ONGs que cuidam de idosos e a criação de uma rede de colaboração para sensibilizar a população foi conduzida utilizando uma abordagem mista que envolveu pesquisa documental e pesquisa de campo através da aplicação de dois questionário, destinados aos doadores e as instituições asilares. Abaixo, descrevemos os passos seguidos na condução desta pesquisa: Revisão Bibliográfica, Entrevistas e Questionários.

# Resultados e discussão

**Necessidades das ONGs que Cuidam de Idosos e a Visão de Uma Associação Inovadora**

O envelhecimento da população é uma realidade crescente em muitos países, e com isso, a demanda por serviços que atendam às necessidades dos idosos também aumenta. Organizações Não Governamentais (ONGs) desempenham um papel crucial na prestação de cuidados e apoio a essa parcela da sociedade. No entanto, as ONGs que se dedicam a cuidar de idosos frequentemente enfrentam desafios significativos para atender às crescentes demandas de forma eficaz e sustentável.

Neste contexto, a nossa associação surge com uma visão inovadora e abrangente. Nosso principal objetivo é criar uma rede que conecte todas as ONGs que cuidam de idosos em nossa cidade, a fim de identificar suas necessidades específicas e otimizar os recursos disponíveis. Vamos explorar as principais necessidades dessas organizações e como nossa iniciativa pode fazer a diferença.

1.1 Necessidades das ONGs que Cuidam de Idosos

As ONGs que cuidam de idosos enfrentam diversas necessidades, incluindo:

a) Recursos Financeiros: Uma das maiores necessidades é o financiamento para manter suas operações. Isso inclui custos com pessoal, medicamentos, instalações e programas de assistência aos idosos.

b) Doações e Voluntários: A captação de doações e a busca por voluntários são constantes desafios. Muitas ONGs dependem desses recursos para fornecer serviços de qualidade aos idosos.

c) Coordenação de Serviços: Coordenar serviços médicos, sociais e de lazer para os idosos requer esforços significativos e, muitas vezes, colaboração com outras organizações. A falta de coordenação pode resultar em lacunas nos cuidados.

d) Conscientização e Visibilidade: Muitas ONGs lutam para aumentar a conscientização sobre suas atividades e necessidades, tornando difícil atrair apoio da comunidade.

1.1.2 Resultados da aplicação dos Questionários

 Com o objetivo de entender as demandas das instituições asilares da cidade de são Lourenço Minas gerais, foram aplicados questionários. Através da análise dos resultados, foi possível identificar que o volume de doações mensal recebido pelas instituições não é suficiente para suprir suas necessidades, sendo produtos de higiene e alimentação suas principais demandas.

 Uma das principais fontes de arrecadação de recursos para a manutenção dos asilo são justamente as doações da comunidade geral. Apesar dos benefícios dos internos auxiliarem nessa demanda, verbas governamentais.

 De encontro a esses resultados, os questionários aplicados a comunidade de são Lourenço indicam que embora 84% dos pesquisados conhecerem os asilos da cidade de são Lourenço apenas 32% costumam fazer doações.

 Além disso, o maior volume de doações é composto por vestuário e alimentos, o que pode demonstrar que a demanda não supre as necessidades tendo em vista que a maior necessidade dos asilos é formada produtos de higiene e alimentação.

 Enquanto algumas instituições tem doações sobressalente de um item, com vestuário, outras tem falta desse mesmo recurso. O que demostra um desencontro entre oferta e demanda

 Diante o exposto a cima, a solução inovadora que se dá através de uma plataforma que conecta o doador ao receptor, de maneira eficiente se apresentar necessária.

1.2 Nossa Associação: Uma Solução Inovadora

Nossa associação tem como objetivo abordar essas necessidades de forma holística, criando uma rede de colaboração entre todas as ONGs que cuidam de idosos em nossa cidade e seus doadores.

a) Identificação de Necessidades: Vamos trabalhar em estreita colaboração com cada ONG para identificar suas necessidades específicas, sejam elas financeiras, de recursos humanos ou materiais.

b) Evitar Gastos Duplicados: Ao conhecer as necessidades de cada organização, poderemos evitar que elas gastem recursos duplicados na aquisição de serviços ou suprimentos semelhantes.

c) Criação de Pontos de Coleta: Planejamos estabelecer pontos de coleta em toda a cidade para facilitar doações de bens materiais, como roupas, alimentos não perecíveis e produtos de higiene para os idosos.

1.2 Nossa Associação: Uma Solução Inovadora

d) Promoção da Colaboração: Vamos incentivar a colaboração entre as ONGs, permitindo que compartilhem boas práticas, recursos e conhecimentos para melhorar a qualidade dos cuidados aos idosos.

e) Plataforma Online: Desenvolveremos uma plataforma online onde as ONGs podem compartilhar suas necessidades e sucessos, além de permitir que doadores conheçam as demandas específicas de cada organização.

f) Captação de Recursos Eficiente: Ao ter uma visão clara das necessidades das ONGs, podemos ajudá-las a direcionar seus esforços de captação de recursos de maneira mais eficiente, aumentando suas chances de sucesso.

g) Sensibilização da Comunidade: Através de campanhas de conscientização, pretendemos envolver a comunidade local e sensibilizá-la para a importância do apoio às ONGs que cuidam de idosos.

h) Monitoramento e Avaliação: Implementaremos um sistema de monitoramento e avaliação para garantir que nossa rede esteja funcionando de maneira eficaz e atendendo às necessidades das ONGs e dos idosos.

Em resumo, a nossa associação tem uma visão ambiciosa de criar uma rede de apoio integrada que liga as ONGs que cuidam de idosos em nossa cidade aos seus doadores e à comunidade em geral. Acreditamos que essa abordagem inovadora pode ajudar a maximizar o impacto das organizações, evitando gastos duplicados, promovendo a colaboração e facilitando doações. Com isso, esperamos contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos idosos em nossa comunidade e para o fortalecimento do terceiro setor como um todo.

# Conclusão / Considerações finais

# Fortalecendo a Comunidade por meio da Solidariedade

# Ao longo desta pesquisa, ficou evidente que as organizações não governamentais (ONGs) dedicadas ao cuidado de idosos em nossa cidade enfrentam desafios significativos para atender às crescentes demandas dessa parcela vulnerável da população. A captação de recursos, a busca por voluntários, a coordenação de serviços e a conscientização sobre suas atividades representam obstáculos que muitas dessas organizações enfrentam diariamente. Simultaneamente, a população idosa de nossa cidade enfrenta desafios crescentes relacionados à qualidade de vida e ao acesso a serviços essenciais.

# É imperativo reconhecer que nossa comunidade tem um papel fundamental a desempenhar no apoio às ONGs que cuidam de idosos e em garantir que nossos idosos recebam o apoio e o respeito que merecem. Os resultados dessa pesquisa destacam a importância de sensibilizar a população sobre a realidade enfrentada por essas organizações e pelos idosos que elas atendem.

# Nesse contexto, é necessário promover uma cultura de solidariedade em nossa cidade. Através da criação de uma rede que conecta as ONGs, evitando gastos duplicados e facilitando doações, podemos otimizar os recursos disponíveis e garantir que cada organização possa atender às necessidades específicas dos idosos..

# Além disso, a sensibilização da comunidade desempenha um papel crucial na promoção do apoio às ONGs e na valorização dos idosos em nossa sociedade. À medida que a população se torna mais consciente das necessidades e desafios enfrentados pelos idosos e pelas organizações que cuidam deles, podemos esperar um aumento na generosidade e no engajamento cívico.

#  É de suma importância destacar que a pesquisa realizada demostra amplo interesse de ambas as parte na utilização da plataforma sugerida nesse trabalho.

#  Portanto, concluímos que é nosso dever coletivo trabalhar juntos para fortalecer nossa comunidade, apoiando as ONGs que cuidam de idosos e promovendo uma cultura de cuidado e respeito pelos idosos. Somente através da solidariedade e do esforço conjunto podemos garantir que nossa cidade seja um lugar onde os idosos possam envelhecer com dignidade, cercados pelo apoio e amor de sua comunidade.

# Referências

Trentini, C. M. (2004). Qualidade de vida em idosos.

Christophe, M., & Camarano, A. A. (2010). Dos asilos às instituições de longa permanência: uma história de mitos e preconceitos. Cuidados de longa duração para a população idosa: um novo risco social a ser assumido, 145-162.

Luz, D. C. D. (2009). Aprendendo a cuidar... aprendendo a ser: a vida dos mais velhos nas instituições de longa permanência para idosos de Passo Fundo/RS (Doctoral dissertation, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

Neri, A.L (2000). Qualidade de vida na velhice e atendimento domiciliário. In Duarte, YAO. e Diogo, MJD. (orgs.) Atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico. São Paulo: Editora Atheneu

BRASIL. Decreto n.º 9.921, de 18 de Julho de 2019. Dispõe sobre a temática da pessoa idosa. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 2023

Yamamoto, A., & Diogo, M. J. D. E. (2002). Os idosos e as instituições asilares do município de Campinas. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 10, 660-666.